

DISSERTAÇÃO: EDUCAÇÃO FÍSICA À LUZ DA EDUCAÇÃO COMPARADA:
REFLEXÕES SOBRE O BRASIL E CUBA

AUTOR(A): CAROLINA MACHADO DE OLIVEIRA

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Valmor Ramos (UDESC)

Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

DATA DA DEFESA: 17/02/2011

HORÁRIO: 14h

LOCAL: Auditório do Bloco T

RESUMO

Esta pesquisa parte do Grupo de Pesquisas Filosofia e Educação – Educogitans, da Universidade Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, Santa Catarina/Brasil, e tem por objetivo principal investigar como se desenvolve a Educação Física em Cuba, utilizando para isso o viés da Educação Comparada. Desta forma, acredita-se que o conhecimento acerca de uma realidade diferente poderá contribuir para a reflexão dos problemas que acometem a Educação Física brasileira, em especial no que tange sua relação com o fenômeno esporte. Cuba foi o contexto escolhido para dissertar em função da enorme representatividade que a Educação Física tem em seu contexto escolar e educacional. Partindo do objetivo geral de pesquisa, busca-se argumentos para os seguintes problemas decorrentes: qual a ênfase que a Educação Física cubana dá para a inclusão da totalidade dos estudantes; como a educação escolar foca a formação de atletas de alto nível; como o fenômeno esportivo atende aos interesses do cenário político e social cubano nacional e internacional. Para alcançar respostas aos problemas acima descritos, e trazendo a pergunta de partida como uma constante no trabalho, optou-se pela abordagem qualitativa da pesquisa. Para a efetivação desta pesquisa exploratória partimos das informações obtidas por meio de levantamento bibliográfico e documental, e depois com a pesquisa de campo se procedeu à análise e interpretação dos dados de caráter qualitativo. Ao término dessa dissertação, pontua-se a semelhança que aproxima Brasil e Cuba, no que concerne ao caráter hegemônico que assume o esporte na Educação Física escolar. Entretanto, ressalta-se que as ideologias que perpassam as diferentes realidades apontam para direcionamentos divergentes. Na Revolução Cubana o esporte assume uma característica sustentada numa perspectiva marxista, em que o esporte não pode ser mais visto subordinado às leis e significados da sociedade capitalista - aquela que provoca desigualdades sociais - todavia como uma produção do ser humano para o ser humano em benefício da coletividade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Educação Comparada; América Latina; Cuba; Esporte.

Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais

DISSERTAÇÃO: POR QUE A QUÍMICA ESTÁ NA ESCOLA?: UMA GENEALOGIA DOS SABERES SOBRE A MATÉRIA E SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA

AUTOR(A): DANIELA RADUENZ

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Celso Kraemer (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Áttico Inácio Chassot (Centro Universitário Metodista – IPA/RS)
Prof^(a) Dr^(a) Edson Schroeder (FURB)
Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar Silva (FURB)

DATA DA DEFESA: 24/02/2011

HORÁRIO: 9h

LOCAL: Auditório do Bloco T

RESUMO

A questão acerca da eficiência da educação na formação de sujeitos que dominem o conhecimento científico deram origem à pergunta norteadora desta pesquisa: Por que a química está na escola? A pesquisa foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa Saberes de Si, na Linha de Pesquisa Filosofia e Educação, do Mestrado em Educação da FURB. O objetivo geral da investigação é compreender as razões históricas que determinam a constituição da química como disciplina escolar. Pretende-se, enquanto objetivos específicos, identificar saberes sobre a matéria e suas transformações, anteriores à ciência moderna; compreender as mudanças conceituais que possibilitaram o aparecimento da química como ciência; discutir a transposição dos saberes da química em laboratório para os saberes da química escolar; debater a relação entre os saberes históricos e os conhecimentos científicos para, a partir disso, explorar novas possibilidades de práticas de ensino escolar de química. Sabe-se que a escola é uma instituição atada à trama social que ajuda a fazer circular “as verdades” da ciência. A presente pesquisa se centra na relação de saber e poder atuantes na sociedade, pois entende-se que fazer vir à tona as imbricações entre o saber e o poder é condição de possibilidade para se entender quais fatores históricos determinaram o modelo de ensino escolar de química. A ciência, em nosso modelo social, assumiu como prerrogativa o papel de produzir, sustentar e fazer circular um discurso especializado, reconhecido socialmente como discurso “da verdade”. Tal discurso preserva os atuais modelos de exercício do poder que subjuga a população aos interesses de grupos econômicos. Aceitando-se que esta é apenas uma das faces da questão, é importante buscar outras formas de saber atuantes nos espaços sociais e intentar explorar outras possibilidades de prática dos saberes, em sua relação com as formas de poder, inclusive na educação escolar. A metodologia utilizada para realizar a pesquisa é a análise bibliográfica, segundo a perspectiva metodológica da arqueologia e da genealogia de Michel Foucault.

Palavras-chave: Ensino de Química. Saberes científicos. Saberes históricos. Relações de Saber-Poder.

Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais

DISSERTAÇÃO: SENTIDOS DE NUMERAMENTO CONSTRUÍDOS NA RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO A PARTIR DE UMA QUESTÃO DO ENEM

AUTOR(A): PERLA GOLLE

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Ademir Damázio (UNESC)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

DATA DA DEFESA: 09/03/2011

HORÁRIO: 9h00min

LOCAL: Auditório do Bloco T

RESUMO

Vinculada à linha de pesquisa Discurso e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação/ Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau – FURB, SC – a pesquisa busca compreender os sentidos de numeramento construídos por estudantes do Ensino Médio na resolução de uma situação-problema proposta pelo Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM no ano de 2009. A busca por esta compreensão se deu por meio de uma pesquisa qualitativa e os sujeitos participantes são estudantes do Ensino Médio de uma escola pública municipal do Vale do Itajaí, região do Estado de Santa Catarina. A pesquisa fundamentou-se em estudos sobre letramento, alicerçando-se em perspectivas histórico-culturais, como as que se apoiam em Vygotsky, outras que buscam fundamentos em estudos sobre letramento/numeramento e, ainda, estudos derivados de práticas em matemática. A teorização que tem como objetivo a compreensão do tema (numeramento), trata de questões que envolvem o letramento e suas implicações para o ensino de matemática; problemas matemáticos: uma reflexão acerca do numeramento; situações-problema e suas exigências para o estágio de numeramento; situações-problema e sua relevância nas práticas de numeramento. Frente à revisão de literatura, apresentamos a análise que foi dividida em: sentidos atrelados a um modelo autônomo de numeramento, por utilizar o processo formal da matemática aprendido na escola, por meio da linguagem matemática e sentidos sinalizadores de habilidades superiores, que são desenvolvidas pela interação com o meio. Os sentidos sinalizadores de habilidades superiores foram divididos em: poder de síntese, demonstrado na resolução do problema por ordenação lógica e estratégias utilizadas; poder analítico, por meio do raciocínio dedutivo que organiza e especifica o conhecimento que o estudante possui e o poder de transformação, que a partir dos conhecimentos adquiridos nas relações com o meio e dos conhecimentos aprendidos na escola são transformados em níveis de compreensão mais elevados.

PALAVRAS-CHAVE: Numeramento. Situações-problema. ENEM. Práticas de Matemática

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

DISSERTAÇÃO: PRODUÇÃO DA SUBJETIVIDADE ESCOLARIZADA EM TEMPOS DE BIOPOLÍTICA: PROBLEMATIZANDO A CIDADANIA

AUTOR(A): JULIANA DE FAVERE

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Celso Kraemer (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Maria Rita de Assis César (UFPR)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

DATA DA DEFESA: 15/03/2011

HORÁRIO: 9h00min

LOCAL: Auditório do Bloco T

RESUMO

A presente pesquisa, desenvolvida no Grupo de Pesquisa Saberes de Si, Linha de Pesquisa Filosofia e Educação, do Mestrado em Educação da FURB, é impulsionada por inquietações frente às modulações naturalizadas e legitimadas que, na atualidade, perpassam a escolarização. A instituição escolar passa por diversas reformas em que são enfatizadas novas metodologias de ensino, novos conteúdos programáticos, mudanças na estrutura física e na relação entre escolares. Pouco se questiona sobre a transformação da criança em aluno, a obrigatoriedade de tornar-se um escolar, a imposição da escola para todos e a escolarização em diversos espaços sociais. A subjetividade escolarizada pauta-se na modulação do cidadão escolar. A pesquisa repassa as estratégias disciplinares de escolarização para, em seguida, problematizar o dispositivo da cidadania, objeto desta pesquisa. Ante as subjetividades escolarizadas, aluno, professor, gestor, pai, merendeira, vigia, psicólogo, pergunta-se *Como vamos constituindo-nos cidadãos escolares? Como o dispositivo de saber-poder da cidadania está presente nas atuais práticas discursivas escolares? Como pensar em outras possibilidades de educação, distintas da subjetividade escolarizada?* Visando dar conta destes questionamentos e problematizar os dispositivos de produção da subjetividade escolarizada as ferramentas metodológicas e conceituais de Michel Foucault – a *arqueologia*, a *genealogia* – são utilizadas. Para problematizar a subjetividade escolarizada perpassa-se as práticas discursivas educacionais, investigando a disseminação e os efeitos de subjetividade do dispositivo de cidadania. Por fim, inquire-se *possibilidades outras*, percorrendo outras vivências distintas da subjetividade escolarizada; utiliza-se assim, a *genealogia da ética* – de Michel Foucault. O caminho percorrido indica que nas relações de poder há sujeições, mas também resistências, e aí, recorre-se ao cuidado de si, às práticas libertárias e à emancipação intelectual como possibilidade de saídas, ou ainda, linhas de fuga.

Palavras-Chave: Subjetividade escolarizada. Escolarização. Disciplina. Cidadania.

Linha de Pesquisa: Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais

DISSERTAÇÃO: EFEITOS DE SENTIDOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVEM E ADULTOS

AUTOR(A): JEAN CARLOS PACHER

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Maria da Graça Nóbrega Bollmann (UNISUL)
Prof^(a) Dr^(a) Rita Buzzi Rausch (FURB)
Prof^(a) Dr^(a) Celso Kraemer (FURB)

DATA DA DEFESA: 16/03/2011

HORÁRIO: 9h30min

LOCAL: Auditório do Bloco T

RESUMO

Esta pesquisa está vinculada à Linha de Discurso e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau e tem como objeto de investigação a Avaliação da Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos, com foco no discurso dos alunos. A pergunta de partida que norteou o estudo foi: Quais os efeitos de sentidos de avaliação da aprendizagem para os alunos do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos? Temos como objetivo nesta pesquisa, buscar compreender os efeitos de sentidos que esses alunos, jovens e adultos, atribuem à avaliação da aprendizagem nesta modalidade de ensino. Optou-se em trabalhar com alunos do Ensino Médio por já terem frequentado o Ensino Fundamental, seja na escola da infância ou na Educação de Jovens e Adultos. O corpus da pesquisa foi constituído pelos dizeres de cinco sujeitos, do Centro de Educação de Jovens e Adultos do município de Guaramirim/SC. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento o questionário e o desenho. No questionário os sujeitos responderam sobre o que é avaliação da aprendizagem, como era feita a avaliação na escola da infância e como é feita na Educação de Jovens e Adultos, como se sentiam ao ser avaliado na escola da infância e na Educação de Jovens e Adultos, e para que serve a avaliação da aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos. No desenho eles representaram como se vêem fazendo essa avaliação da aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos. A análise dos dados foi feita seguindo o viés teórico da Análise do Discurso, com a área da Educação. Após a análise de dados, pode-se dizer que os dizeres dos alunos permitem produzir ao pesquisador um efeito de sentido de avaliação da aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos como compensatória, por ser uma atividade que esconde as carências de aprendizagem, bem como por ser uma dívida do Estado com aqueles que não concluíram os estudos. Quando se referem à nota, traduzem uma avaliação que legitima a aprendizagem e o conhecimento. Nesse jogo ideológico, outro efeito de sentido é da avaliação como uma socialização de aprendizagem com os professores, com os colegas de classe, com a escola e com a sociedade.

Palavras-Chave: Aluno. Ensino Médio. Avaliação da Aprendizagem. Educação de Jovens e Adultos. Sentidos

Linha de Pesquisa: Linguagem e Educação

DISSERTAÇÃO: “A GENTE MONTOU A PROPOSTA COMO PROFESSOR A GENTE NÃO É TÉCNICO!: OS DIZERES DOS PROFESSORES DAS SALAS INFORMATIZADAS SOBRE A INFORMÁTICA EDUCACIONAL COMO DISCIPLINA REGULAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTOR(A): FERNANDA SOUZA (Turma 2009)

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Eliane Schlemmer (Unisinus)
Prof^(a) Dr^(a) Rita Buzzi Rausch (FURB)
Prof^(a) Dr^(a) Celso Kraemer (FURB)

DATA DA DEFESA: 29/03/2011

HORÁRIO: 14h00min

LOCAL: Auditório do Bloco T

RESUMO

Esta Dissertação, vinculada à linha de pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos, do Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado em Educação, oferecido pela Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina, apresenta uma pesquisa realizada com o objetivo de compreender, por meio dos dizeres dos professores de informática, o movimento de implantação da Informática Educacional como disciplina regular, dentro do processo de integração das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) às escolas de Ensino Fundamental de um município de Santa Catarina. A pesquisa, de cunho qualitativo, teve como sujeitos dez professores de informática e, como instrumentos de coleta de dados, dois tipos de entrevistas individuais – entrevista narrativa e entrevista semiestruturada – e um questionário *on-line*. Para a análise dos dados, utilizamos como aporte teórico, Nóvoa (2009), sobre a formação de professores; Cabral e outros (2008), referente à trajetória dos cursos de graduação da área de Computação e Informática; Valente (1999, 2010), Almeida (2010) e Coll e Monereo (2010), para o processo de integração das TIC às escolas; Pinto (2005), Lima Júnior (2005) e Sancho e outros (2006), sobre tecnologia; e Vygotsky (1998), para aprendizagem e desenvolvimento. Como resultados, encontramos indicadores: a) de que o processo de integração das TIC às escolas de Ensino Fundamental do município iniciou em 1987 com foco instrumental e, ao longo da história, foi ressignificado, passando para uma disciplina extracurricular – de apoio ao processo de ensino e de aprendizagem aos demais professores da escola –, na sequência passando para o projeto de uma disciplina regular, constituída por dois momentos: “atendimento” e “disciplina específica”; b) de uma possível relação entre as formações inicial e continuada dos professores de informática e o movimento de implantação da Informática Educacional como disciplina regular; c) da legitimação do movimento de implantação da informática como disciplina regular por meio da primeira versão da Proposta Curricular do município; d) de que conteúdos voltados para a instrumentalização estão presentes na Proposta Curricular, embora os sujeitos afirmem que isso aconteça porque desconhecem como integrar, na Proposta, alguns conteúdos diferentes que são abordados nas práticas da sala informatizada, sem deixar de respeitar a questão do contexto onde estão inseridos os alunos; e) de que os sujeitos compreendem que as dinâmicas da disciplina Informática Educacional viabilizadas pelas

TIC apoiam o processo de ensino e de aprendizagem das diversas disciplinas da escola, contribuindo para o desenvolvimento intelectual dos alunos; f) de que os sujeitos compreendem que seus alunos construíram conhecimento quando são capazes de expressar e aplicar o que aprenderam em sala de aula, em seu cotidiano particular; g) e de que alguns sujeitos desenvolvem projetos diferenciados que visam à discussão de como o homem atual faz uso das TIC em seu cotidiano. Assim, entendemos que, na busca por compreensão de movimentos – como o de implantação da Informática Educacional como disciplina regular –, dos quais os professores escolhem fazer parte, possamos encontrar indicadores dos efeitos das ações dos programas de formação inicial e de formação continuada sobre a atuação docente quanto ao uso das TIC.

Palavras-chave: Informática na educação. Ensino Fundamental. Professor de informática. Formação de professores.

Linha de Pesquisa: Processos de Ensinar e de Aprender

DISSERTAÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AVANÇOS E DILEMAS NA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DE RIO DO SUL - SC

AUTOR(A): ROSELITA SEBOLD

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Rita Buzzi Rausch (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Marco Aurélio Da Rós (UFSC)

Prof^(a) Dr^(a) Edson Schroeder (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

DATA DA DEFESA: 07/04/2011

HORÁRIO: 9h00min

LOCAL: Auditório do Bloco T

RESUMO

Esta Dissertação, vinculada à linha de pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos do Programa de Pós Graduação em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), SC, apresenta uma pesquisa realizada com o objetivo de compreender os principais avanços e dilemas na trajetória de formação contínua do Programa de Educação e Saúde de Rio do Sul (PROESASUL). Os cursos ofertados no período de 1991 a 2010 levaram-nos a fazer um recorte nas formações desenvolvidas pelo PROESASUL, optando pelas formações em que os professores do Ensino Fundamental dos anos iniciais da rede Municipal de Rio do Sul se fizeram presentes. A fundamentação teórica de formação contínua foi apoiada nos estudos e concepções de Nóvoa (1999, 2002, 2009), Imbernón (2009, 2010), Alarcão (2004), Schön (2000), Tardif (2001, 2007, 2008) e Zeichner (2003), entre outros. Os conceitos de educação em saúde e promoção de saúde estão baseados em Candeias (1997), Kickbusch (1996), Nutbeam (1996), entre outros. A abordagem metodológica da pesquisa alicerça-se na perspectiva qualitativa realizada por meio de um estudo de caso. Como instrumentos de coleta de dados, recorreremos aos documentos relativos às formações de educação em saúde do PROESASUL, complementamos com entrevistas semiestruturadas. Os sujeitos entrevistados foram uma gestora ligada à Secretaria de Educação do município de Rio do Sul, no início do programa, em 1991, um gestor municipal da gestão 2009-2012 e as coordenadoras nacionais do PSE do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Ministério da Saúde (MS) no ano de 2010. No processo de organização e análise dos dados, trabalhamos com cinco eixos de significação que foram assim definidos: formação contínua de Educação em Saúde no PROESASUL; interdisciplinaridade e a formação contínua; os sentidos conferidos às formações contínuas no PROESASUL; conteúdo e as práticas na formação contínua de educação em saúde; os caminhos avaliativos nas formações contínuas do PROESASUL. Com a análise dos eixos de significação evidenciamos os seguintes resultados quanto a alguns dilemas: construção conjunta de uma formação contínua no qual os professores sejam os sujeitos, os protagonistas de seu desenvolvimento profissional; aprimoramento da formação do formador para as formações contínuas e a utilização de um processo avaliativo que tenha como foco o ensino-aprendizagem de conteúdos que propiciem escolhas saudáveis para melhoria da qualidade de vida. Quanto aos avanços podemos inferir que a continuidade do programa é um fator positivo, além da evolução no planejamento e execução das formações e ampliação da abordagem do tema saúde bucal para saúde geral, com foco na promoção de saúde.

Palavras-Chave: Formação contínua. Interdisciplinaridade. Educação em Saúde.

Linha de Pesquisa: Processos de Ensinar e de Aprender

DISSERTAÇÃO: O PROCESSO DE ENSINAR E APRENDER NOS DIZERES DO ACADÊMICO E DAS ACADÊMICAS DE UM CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA.

AUTOR(A): ZILMA MÔNICA SANSÃO BENEVENUTTI (Turma 2008)

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Julianne Fischer (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) João Vianney Valle dos Santos (UNISUL)

Prof^(a) Dr^(a) Rita Buzzi Rausch (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Celso Kraemer (FURB)

DATA DA DEFESA: 16/05/2011

HORÁRIO: 15h

LOCAL: Sala I-305

RESUMO

Essa Dissertação, vinculada à linha de pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta uma pesquisa realizada com o objetivo de compreender, por meio dos dizeres do acadêmico e das acadêmicas, como se dá o processo de ensinar e de aprender no curso de Pedagogia a distância da UNIASSELVI, situada no Médio Vale do Itajaí, SC. A pesquisa, de cunho qualitativo, teve como sujeitos 1 acadêmico e 27 acadêmicas de uma turma do curso de Pedagogia a distância da UNIASSELVI e, como instrumentos de coleta de dados, o Memorial de Formação e 2 questionários, aqui denominados de Questionário Avaliativo e Questionário *On-Line*. Para a análise dos dados, utilizamos a legislação educacional brasileira e estudos de Vygotsky (1984, 1998, 2003), Rego (1999), Lompscher (1998), Fischner (1998), Oliveira (2000), Nóvoa (1995, 1999 e 2000), Pimenta (2000), Scheibe (2006), Belloni (2001, 2002), Barreto (2004), Moran (2005), Giolo (2002), Litto (2008, 2009), Vianney (2006, 2008, 2009), entre outros. Os dizeres do acadêmico e das acadêmicas, sobre as razões, os propósitos e as metas referentes ao ingresso no curso de Pedagogia a distância da UNIASSELVI, nos permitiu, avaliar que a opção por esse curso perpassou por sonhos relacionados à realização pessoal e profissional (como obter um curso superior, trabalhar na educação e ser professora); pela formação inicial de professores como condição para atuação docente com qualificação; pela estrutura do curso (flexibilidade relacionada ao horário e local de estudos individual, o fornecimento do material didático, os encontros presenciais serem semanais e em local próximo de sua residência); pela confiança na instituição; e pelo valor da mensalidade. Quanto às formas de estudo, de mediação e de interação, o acadêmico e as acadêmicas anunciaram que aprendem com o outro, a partir das possibilidades previstas diretamente na estrutura do curso - caderno de estudos, encontro presencial, interação com o grupo, contato com o professor tutor, realização das autoatividades, material de apoio no ambiente de aprendizagem, *e-mail* e fórum, como também pela mediação. Também sugeriram que desenvolvem seus estudos de forma autônoma por meio do empenho, dedicação, determinação, autoestudo, trocas e supressão de dúvidas com a professora tutora nos encontros presenciais e nos encontros extras, e estudos complementares com material bibliográfico. Esperamos que nossa pesquisa suscite reflexões acerca do processo de ensinar e de aprender, em curso superior na modalidade a distância, e a respeito do papel que cada integrante desse processo desempenha visando ao alcance de um ensino e de uma aprendizagem com qualidade.

Palavras-Chave: Formação Inicial de Professores. Processo de Ensinar e de Aprender. Mediação. Interação. Educação a Distância

Linha de Pesquisa: Processos de Ensinar e de Aprender